

## T4F divulga os resultados do 3T13

São Paulo, 7 de novembro de 2013 - A T4F Entretenimento S.A. ("T4F", "Time for Fun" ou "Companhia") (BM&FBOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**T4F Entretenimento S.A.**  
BM&FBOVESPA: SHOW3

### Cotação

Fechamento 30/09: R\$7,00  
Volume Médio 3T13: 113 mil  
(0,28% do *free float*)  
Cotação 07/11/13: R\$4,95  
Market Cap: R\$345,5 milhões

### Teleconferências

Data: 08/11/2013

### Português

10h30 (BR) | 07h30 (US ET)  
Tel: +55 (11) 2188-0155  
Código: T4F

### Replay

+55 (11) 2188-0155  
Código: T4F

### Inglês

12h00 (BR) | 9h00 (US ET)  
Tel: +1 (877) 317-6776 (EUA)  
+1 (412) 317-6776 (outros)  
Código: T4F

### Replay

+1 (877) 344-7529 (EUA)  
+1 (412) 317-0088 (outros)  
Código: 10034904

### Relações com Investidores

[ri@t4f.com.br](mailto:ri@t4f.com.br)  
+ 55 (11) 3576-1200

### Principais Destaques do 3T13

- Promoção de 378 eventos diversos e 516 mil ingressos vendidos no 3T13 (versus 304 eventos e 500 mil ingressos vendidos no 3T12);
- Receita Líquida de R\$127,0 milhões, 8% inferior ao 3T12 devido a queda de Patrocínios e menores taxas de ocupação em Eventos Família e Esportivos;
- Perda de Margem Bruta, que variou de 31,1% no 3T12 para 14,0% neste trimestre, devido principalmente ao fraco desempenho dos conteúdos Família;
- Margem EBITDA negativa de 2,2% versus margem positiva de 16,4% no 3T12,
- Prejuízo Líquido de R\$6,0 milhões versus lucro de R\$12,5 milhões no 3T12;
- Forte geração operacional de caixa de R\$43,2 milhões no trimestre e R\$80,1 milhões nos 9M13.

### Destaques Financeiros

Indicadores Financeiros	3T12	3T13	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>137.672</b>	<b>126.993</b>	<b>-8%</b>
<b>Promoção de Eventos</b>	<b>74.470</b>	<b>72.565</b>	<b>-3%</b>
Música ao Vivo	21.227	25.140	18%
Eventos Família e Teatro	46.961	44.750	-5%
Eventos Esportivos	6.281	2.676	-57%
<b>Oper. de Bilheteria, A&amp;B e Venues</b>	<b>27.103</b>	<b>30.625</b>	<b>13%</b>
<b>Patrocínio</b>	<b>36.098</b>	<b>23.803</b>	<b>-34%</b>
Promoção de Eventos	28.941	18.193	-37%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	7.157	5.609	-22%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>42.761</b>	<b>17.746</b>	<b>-58%</b>
Margem Bruta (%)	31,1%	14,0%	-17,1 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>22.631</b>	<b>(2.799)</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA (%)	16,4%	-2,2%	-18,6 p.p.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>12.544</b>	<b>(5.981)</b>	<b>n.a.</b>
Margem Líquida (%)	9,1%	-4,7%	-13,8 p.p.

(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)

## Relatório da Administração

Prezados acionistas e agentes do mercado,

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 (3T13). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR). Ressaltamos que as comparações aqui apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no terceiro trimestre de 2012 (3T12).

### Característica fundamental de nossos negócios

Nossos negócios, especialmente shows de Música ao Vivo internacional (incluindo festivais), são concentrados principalmente entre setembro e maio, período de inverno no Hemisfério Norte e quando os artistas internacionais não estão em turnê naquela região. Devido a esta sazonalidade, nossas receitas de Promoção de Eventos, principalmente Música ao Vivo, tendem, em sua maioria, a serem concentradas no quarto trimestre. A operação de bilheteria também é igualmente impactada por flutuações na disponibilidade de eventos à venda para o público e data de abertura de vendas. Esta sazonalidade de receitas resulta também em maiores saldos de caixa, contas a receber, custos antecipados, adiantamentos a fornecedores e adiantamento de clientes (receitas diferidas). **Por esta razão, os resultados deste trimestre ou qualquer outro trimestre, assim como o resultado acumulado até a presente data, não são necessariamente indicações dos resultados esperados para o ano em questão.**

## Desempenho Operacional

	3T12	3T13	Var. %
<b>Música ao Vivo</b>			
Número de Eventos	85	57	-33%
Ingressos Vendidos (000)	212	204	-3%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	101	139	39%
<b>Eventos Família e Teatro</b>			
Número de Eventos	219	321	47%
Ingressos Vendidos (000)	288	312	8%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	173	156	-10%
<b>TOTAL</b>			
Número de Eventos	304	378	24%
Ingressos Vendidos (000)	500	516	3%

Durante este trimestre, promovemos 378 eventos e comercializamos aproximadamente 516 mil ingressos nas regiões em que atuamos. Quando comparado ao 3T12, verificamos crescimento de 24% no número de eventos devido principalmente a maior número de apresentações em **Eventos Família e Teatro**, que, no entanto, ao contrário de nossas expectativas, não atingiram as taxas de ocupação esperadas, resultando em crescimento de apenas 3% no número de ingressos vendidos.

Em **Música ao Vivo indoor**, neste trimestre promovemos 35% menos eventos que no 3T12, principalmente no Brasil, devido à menor disponibilidade de datas no Credicard Hall, onde promovemos durante cinco semanas o musical *Billy Elliot* e o espetáculo de dança *Alvin Ailey*. O impacto positivo no preço médio dos ingressos é, por outro lado, decorrente de melhor mix de conteúdos neste 3T13 quando comparado ao 3T12.

Em **Música ao Vivo outdoor**, o desempenho neste trimestre foi superior ao observado no 3T12, pois promovemos dois shows de *Bon Jovi* na Argentina e Chile, enquanto que no 3T12 não promovemos nenhum conteúdo outdoor.

Já em **Eventos Família e Teatro**, houve crescimento do número de eventos em 47% devido a 26 apresentações adicionais em Teatro e 74 apresentações adicionais em Eventos Família como *Madagascar*, *Billy Elliot*, *El Principito* (Argentina apenas) e *Alvin Ailey*, além de 84 apresentações de *Corteo* (versus 82 de *Varekai* no 3T12).

Em **Eventos Esportivos**, promovemos no *Circuito Nova Schin Stock Car* as etapas de Ribeirão Preto, Cascavel e Velopark, e na *Copa Petrobras de Marcas*, as etapas de São Paulo, Curitiba e Brasília. Entretanto, com a realização de duas provas a menos no *Circuito Nova Schin Stock Car* no 3T13, observamos queda de 57% na receita de bilheteria deste segmento.

## Pipeline de Eventos

### ▪ Música ao Vivo

Em **Música ao Vivo outdoor**, teremos uma concentração de eventos neste quarto trimestre, a começar com a turnê sul-americana de *Black Sabbath*, com sete apresentações realizadas em outubro. No começo deste mês de novembro, promovemos *Justin Bieber* em São Paulo e Rio de Janeiro, e neste dia 9, promoveremos o festival *Planeta Terra*, também em São Paulo. Em dezembro promoveremos o festival *Summer Break* em São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Santiago, com atrações como *Dave Matthews Band*, *Incubus*, *SOJA* e *O Rappa*.

Em **Música ao Vivo indoor**, também teremos forte concentração de conteúdos nestes últimos meses do ano, especialmente de música internacional, como *Yusuf/Cat Stevens*, *Sarah Brightman*, *Lana Del Rey*, *Violetta*, *Ringo Starr*, *Steve Vai*, *Loreena McKennitt*, *SOJA* e *Dave Matthews Band*. Já nos conteúdos nacionais, mantemos uma programação recorrente e temos programados para os próximos meses *Bruno & Marrone*, *Marisa Monte*, *Fernando & Sorocaba*, *Victor & Léo*, *Jorge & Mateus*, *Paula Fernandes*, *Vanessa da Mata*, *Arlindo Cruz*, *Zé Ramalho*, *Zezé di Camargo e Luciano*, *Thiaguinho*, entre outros.

### ▪ Eventos Família e Teatro

Continuamos com o musical da Broadway *O Rei Leão* em cartaz em São Paulo, sendo previstas 42 apresentações até o final do ano.

A temporada 2013 de *Corteo*, do *Cirque du Soleil*, está atualmente em cartaz em Curitiba onde fica até meados de dezembro, seguindo para o Rio de Janeiro, onde ficará em cartaz até fevereiro e em seguida irá para Porto Alegre.

### ▪ Eventos Esportivos

Em relação ao *Circuito Nova Schin Stock Car*, promoveremos no 4T13 as etapas de Brasília, Curitiba e a tradicional “Corrida do Milhão” em São Paulo, enquanto que na *Copa Petrobras de Marcas*, promoveremos as etapas de Tarumã, Cascavel e Goiânia.

A Companhia entende que sua estratégia de se manter mais conservadora na promoção de conteúdos, principalmente em Música ao Vivo, provou-se acertada considerando as altas taxas de ocupação dos shows outdoor promovidos até o momento. Por outro lado, o efeito negativo causado pela concorrência agressiva e desestruturada dos últimos dois anos, ainda tem causado impacto nos nossos resultados, especificamente este ano no conteúdo *Cirque du Soleil (Corteo)*, onde os custos e número de apresentações foram fortemente impactados pela concorrência durante seu processo de *bidding* em março de 2012.

Não podemos deixar de mencionar o impacto importante do atual ambiente macroeconômico desafiador tanto no Brasil como Argentina. No Brasil, o crescimento econômico abaixo das expectativas e consequente baixa nos índices de confiança do consumidor têm impactado a venda de ingressos e cotas de patrocínios. Na Argentina observamos o mesmo efeito, neste caso potencializado por um ambiente de instabilidade política e econômica, com a proximidade de eleições regionais.

Considerando este ambiente macroeconômico desafiador e o atual cenário competitivo, a Companhia continua com um esforço concentrado no controle de custos e despesas em busca da retomada dos níveis históricos de rentabilidade.

**[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]**

## Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

### Receita Líquida

Receita Líquida (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	3T12	3T13	Var. %
<b>Promoção de Eventos</b>	<b>74.470</b>	<b>72.565</b>	<b>-3%</b>
<i>Música ao Vivo</i>	21.227	25.140	18%
<i>Eventos Família e Teatro</i>	46.961	44.750	-5%
<i>Eventos Esportivos</i>	6.281	2.676	-57%
<b>Operações de Bilheteria, A&amp;B e Venues</b>	<b>27.103</b>	<b>30.625</b>	<b>13%</b>
<b>Patrocínio</b>	<b>36.098</b>	<b>23.803</b>	<b>-34%</b>
<i>Promoção de Eventos</i>	28.941	18.193	-37%
<i>Operações de Bilheteria, A&amp;B e Venues</i>	7.157	5.609	-22%
<b>TOTAL</b>	<b>137.672</b>	<b>126.993</b>	<b>-8%</b>

A Receita Líquida do 3T13 atingiu R\$127,0 milhões, 8% inferior ao 3T12 quando atingiu R\$137,7 milhões. Esta queda é justificada principalmente por menores receitas de Patrocínio.

A Receita Líquida de Promoção de Eventos apresentou queda de 3% no 3T13, atingindo R\$72,6 milhões versus R\$74,5 milhões no 3T12, variação justificada, essencialmente, por Eventos Família e Esportivos, conforme abaixo:

- **Eventos Família:** queda de 5% devido a menores taxas de ocupação como também menor preço médio na turnê *Corteo (Cirque du Soleil)* em comparação com a turnê *Varekai* em mesmo período;
- **Eventos Esportivos:** queda de 57% devido à realização de duas etapas a menos do *Circuito Nova Schin Stock Car* neste trimestre em comparação com o 3T12, assim como menores taxas de ocupação.

Já em **Música ao Vivo**, observamos crescimento de 18% em razão da realização de dois shows outdoor de *Bon Jovi* na Argentina e Chile, enquanto que no 3T12 não promovemos nenhum conteúdo outdoor. Importante mencionar que devido à postergação dos shows desta banda, tivemos, principalmente no Chile, um impacto negativo de devolução de ingressos. Já na plataforma indoor, houve queda de 32% devido ao menor número de eventos de música ao vivo promovidos em nossas casas, que foram substituídos por conteúdos Família.

A Receita Líquida de Operações de Bilheteria, A&B e Venues apresentou crescimento de 13% no 3T13, atingindo R\$30,6 milhões versus R\$27,1 milhões no 3T12, refletindo essencialmente o bom desempenho de vendas nos nossos canais de conveniência para os eventos que acontecerão nos próximos meses.

A Receita Líquida de Patrocínio totalizou R\$23,8 milhões, queda de 34% quando comparada aos R\$36,1 milhões realizados no 3T12. Esta redução é decorrente de menores apropriações de patrocínio em, basicamente, todos os segmentos de atuação resultado de um ambiente macroeconômico mais desafiador e preocupações em relação ao nível de confiança do consumidor. Neste cenário, as verbas de marketing tendem a ser direcionadas a ações nos pontos de venda em detrimento às ações institucionais e de relacionamento.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

## Lucro Bruto

Lucro Bruto (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	3T12	3T13	Var. %
<b>Lucro Bruto</b>	<b>42.761</b>	<b>17.746</b>	<b>-58%</b>
Margem Bruta (%)	31,1%	14,0%	-6,3 p.p.

O Lucro Bruto atingiu R\$17,7 milhões no 3T13, resultado 58% inferior ao realizado no 3T12 quando atingiu R\$42,8 milhões.

A Margem Bruta passou de 31,1% para 14,0%, devido, principalmente, aos seguintes fatores:

- A queda de 34% nas receitas de Patrocínio, que têm margem bruta próxima a 100%; e
- A rentabilidade inferior da turnê *Corteo* neste trimestre, com menores taxas de ocupação e maiores custos por apresentação, quando comparado à turnê *Varekai* no 3T12. Além disso, as baixas taxas de ocupação nos demais eventos Família, com exceção de Teatro, também impactaram negativamente o resultado bruto.

Por outro lado, houve ganho de margem nas Operações de Bilheteria, A&B e Venues, devido (i) ao maior volume de taxas de comercialização de ingressos de conteúdos a serem promovidos nos próximos trimestres, e (ii) simplificação de processos e ganhos de eficiência operacional adotada desde o início do ano.

## Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores

Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	3T12	3T13	Var. %
Vendas	(1.013)	(1.024)	1%
Gerais e Administrativas	(21.175)	(20.897)	-1%
Remuneração dos Administradores	(1.700)	(1.217)	-28%
<b>Total</b>	<b>(23.888)</b>	<b>(23.138)</b>	<b>-3%</b>
% Despesas com Vendas/Rec. Líquida	0,7%	0,8%	
% Despesas Gerais e Administrativas/Rec. Líquida	15,4%	16,5%	
% Remuneração Administradores/Rec. Líquida	1,2%	1,0%	
<b>% Despesas Totais/Receita Líquida</b>	<b>17,4%</b>	<b>18,2%</b>	

As Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores no 3T13 totalizaram R\$23,1 milhões, 3% inferior ao 3T12 quando atingiram R\$23,9 milhões. Esta queda é decorrente da retração de 1% nas Despesas Gerais e Administrativas, apesar da inflação e dissídios no período, e de 28% na Remuneração dos Administradores, devido ao rígido controle orçamentário e processo de racionalização da estrutura corporativa.

Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores representaram 18,2% no 3T13 versus 17,4% no 3T12, refletindo a queda da Receita Líquida no período e consequente, menor diluição de despesas de natureza fixa.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

## Resultado Financeiro

<b>Resultado Financeiro</b> (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	<b>3T12</b>	<b>3T13</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.534</b>	<b>2.980</b>	<b>-16%</b>
Juros Ativos	19	437	2198%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.625	2.464	-32%
Outros	(110)	79	n.a.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(5.561)</b>	<b>(5.247)</b>	<b>-6%</b>
Juros Passivos	(1.162)	(708)	-39%
Juros com Empréstimos – Debêntures	(2.765)	(1.990)	-28%
Perdas com Operações de Swap	-	(843)	n.a.
Impostos e Outros	(1.634)	(1.707)	4%
<b>Variação Cambial</b>	<b>(2.199)</b>	<b>(1.789)</b>	<b>-19%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(4.226)</b>	<b>(4.056)</b>	<b>-4%</b>

No 3T13 o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa de R\$4,1 milhões, versus também despesa de R\$4,2 milhões no 3T12. Esta variação é decorrente de menor volume de receitas financeiras, resultado de menor caixa médio entre os períodos. Por outro lado, houve redução das despesas financeiras, principalmente nas despesas com juros, devido ao menor saldo devedor de Debêntures, mesmo levando em consideração o montante de R\$0,8 milhão com perdas em operações de swap utilizadas para proteger parte de nossos custos indexados em moeda estrangeira. Podemos mencionar também o impacto da variação cambial no período refletindo essencialmente o comportamento da moeda brasileira (Real) versus o Dólar Norte Americano, o Peso Argentino e o Peso Chileno.

## EBITDA

<b>Reconciliação do EBITDA</b> (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	<b>3T12</b>	<b>3T13</b>	<b>Var. %</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>12.544</b>	<b>(5.981)</b>	<b>n.a.</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.306	(3.588)	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	4.226	4.056	-4%
(+) Depreciações e Amortizações	2.555	2.714	6%
<b>=EBITDA</b>	<b>22.631</b>	<b>(2.799)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>16,4%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-18,6 p.p.</b>

Em função dos fatores anteriormente mencionados, o EBITDA gerado no 3T13 foi negativo em R\$2,8 milhões comparados a R\$22,6 milhões positivos no 3T12. Em relação à Receita Líquida, a Margem EBITDA variou de 16,4% para o valor negativo de 2,2%, reflexo da perda de Margem Bruta no mesmo período.

## Resultado Líquido

<b>Resultado Líquido</b> (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	<b>3T12</b>	<b>3T13</b>	<b>Var. %</b>
Resultado Antes de Impostos	15.850	(9.569)	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.306)	3.588	n.a.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>12.544</b>	<b>(5.981)</b>	<b>n.a.</b>

No 3T13, o resultado líquido foi prejuízo de R\$6,0 milhões versus lucro de R\$12,5 milhões no 3T12. A queda do Resultado Líquido reflete, essencialmente, menor nível de receitas no período e perda de margem bruta.

## Capital de Giro

Capital de Giro <i>(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)</i>	2T13	3T13	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>224.184</b>	<b>197.341</b>	<b>-12%</b>
Contas a Receber	149.238	86.108	-42%
Estoques	1.684	2.021	20%
Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados	73.262	109.212	49%
<b>Passivo</b>	<b>202.255</b>	<b>235.600</b>	<b>16%</b>
Fornecedores	70.846	70.372	-1%
Adiantamento de Clientes	131.409	165.228	26%
<b>Capital de Giro TOTAL</b>	<b>21.929</b>	<b>(38.259)</b>	<b>-274%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>16%</i>	<i>-30%</i>	

O Contas a Receber encerrou o 3T13 totalizando R\$86,1 milhões, queda de 42% em comparação com o 2T13, devido principalmente à realização de valores referentes à comercialização de ingressos de shows outdoor durante o segundo e terceiro trimestres, já que em alguns shows outdoor as vendas foram realizadas em parcelas.

As contas Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados encerraram o 3T13 somando R\$109,2 milhões, crescimento de 20% em comparação com o 2T13, refletindo essencialmente custos e despesas pré-operacionais de shows de Música ao Vivo no Brasil, Argentina e Chile a serem realizados no 4T13.

A conta Fornecedores encerrou o 3T13 somando R\$70,4 milhões, praticamente em linha com o trimestre anterior.

A conta Adiantamento de Clientes encerrou o 3T13 somando R\$165,2 milhões, crescimento de 26% em comparação com o 2T13. Esta variação reflete a comercialização antecipada de ingressos para os shows outdoor e festivais a serem realizados nos próximos trimestres.

Com isso, o Capital de Giro Total aplicado nos negócios da Companhia voltou a apresentar comportamento onde o uso de capital de giro é negativo, e neste trimestre foi negativo em R\$38,3 milhões, revertendo o consumo de capital de giro no 2T13 de R\$21,9 milhões.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]



## Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2T13	3T13	Var. %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	40.872	43.163	6%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(5.624)	(2.890)	-49%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(6.717)	(36.500)	443%
Varição cambial sobre saldos de caixa	(837)	5.549	n.a.
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>27.694</b>	<b>9.322</b>	<b>-66%</b>
Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo	56.142	38.772	-31%
Empréstimos e Financiamentos – Longo Prazo	37.500	18.750	-50%
<b>Endividamento TOTAL</b>	<b>93.642</b>	<b>57.522</b>	<b>-39%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>158.164</b>	<b>167.486</b>	<b>6%</b>
Dívida (Caixa) Líquida	(64.522)	(109.964)	70%
Dívida (Caixa) Líquida/EBITDA	-2,85x	39,29x	

Neste trimestre, apesar de EBITDA negativo, apresentamos forte geração operacional de caixa de R\$43,2 milhões versus a geração de R\$40,9 milhões no 2T13, resultado da maior conversão de recebíveis em caixa e bom desempenho de vendas de eventos futuros.

Nas atividades de investimentos, consumimos R\$2,9 milhões com manutenção de nossas casas e aquisição de equipamentos para eventos.

Já nas atividades financeiras, consumimos o montante de R\$36,5 milhões, principalmente pela amortização do saldo das Debêntures e também de empréstimos de curto prazo na Argentina.

Com isso, no encerramento do 3T13 o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram R\$167,5 milhões (R\$177,2 milhões considerando o Caixa Restrito), crescimento de 6% em comparação com o encerramento do 2T13 quando somavam R\$158,2 milhões.

O Endividamento Total da Companhia atingiu R\$57,5 milhões ao final do 3T13, queda de 39% quando comparado ao 2T13 quando somou R\$93,6 milhões, refletindo a amortização das Debêntures e de empréstimos na Argentina.

Como resultado, o Caixa Líquido cresceu 70% no período atingindo R\$110,0 milhões.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o 3T13 a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não foram prestados pelos auditores independentes e por partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

## Demonstração de Resultado (em R\$ mil)

	3T12	3T13	Var. %
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>137.672</b>	<b>126.993</b>	<b>-8%</b>
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(94.911)	(109.247)	15%
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>42.761</b>	<b>17.746</b>	<b>-58%</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas	(1.013)	(1.024)	1%
Gerais e administrativas	(21.175)	(20.897)	-1%
Remuneração dos administradores	(1.700)	(1.217)	-28%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.203	(121)	n.a.
<b>RESULTADO OP. ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>20.076</b>	<b>(5.513)</b>	<b>n.a.</b>
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(5.561)	(5.247)	-6%
Receitas financeiras	3.534	2.980	-16%
Variação cambial e monetária, líquida	(2.199)	(1.789)	-19%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>15.850</b>	<b>(9.569)</b>	<b>n.a.</b>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.850	(9.569)	n.a.
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(2.247)	(520)	-77%
Diferidos	(1.059)	4.108	n.a.
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>12.544</b>	<b>(5.981)</b>	<b>n.a.</b>

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

**Balço Patrimonial (em R\$ mil)**

<b>ATIVO</b>	<b>3T12</b>	<b>3T13</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T13</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	208.476	167.486	-20%	158.164
Caixa restrito	6.419	9.746	52%	8.462
Contas a receber de clientes	126.605	86.108	-32%	149.238
Estoques	1.675	2.021	21%	1.684
Impostos a recuperar	16.116	22.102	37%	23.036
Adiantamento a fornecedores	14.855	32.926	122%	26.013
Custos antecipados	139.190	73.550	-47%	43.133
Dividendos a receber de controladas	-	-	n.a.	-
Outras contas a receber	10.485	10.782	3%	12.136
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>523.821</b>	<b>404.721</b>	<b>-23%</b>	<b>421.866</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.587	81.419	49%	78.222
Depósitos judiciais	4.925	6.485	32%	5.748
Custos antecipados	101	2.736	2609%	4.116
Partes relacionadas	7.768	9.630	24%	9.964
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>67.381</b>	<b>100.270</b>	<b>49%</b>	<b>98.050</b>
Imobilizado	50.375	47.713	-5%	48.334
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	137.287	136.325	-1%	136.723
Outros intangíveis	3.547	3.945	11%	4.062
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>258.590</b>	<b>288.253</b>	<b>11%</b>	<b>287.169</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>782.411</b>	<b>692.974</b>	<b>-11%</b>	<b>709.035</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	59.000	70.372	19%	70.846
Empréstimos e financiamentos	55.570	38.772	-30%	56.142
Salários, provisões e contribuições sociais	8.321	7.891	-5%	6.975
Impostos e contribuições a recolher	13.634	11.188	-18%	13.902
Adiantamentos de clientes	159.193	165.228	4%	131.409
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	4.905	3.292	-33%	6.019
Dividendos a pagar	239	742	210%	742
Partes relacionadas	-	-	n.a.	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.096	723	-34%	633
Outras obrigações	4.558	4.331	-5%	8.721
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>306.516</b>	<b>302.539</b>	<b>-1%</b>	<b>295.389</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	56.250	18.750	-67%	37.500
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22.361	20.944	-6%	21.571
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.368	1.710	-28%	1.870
Impostos e contribuições a recolher	7.209	5.898	-18%	6.399
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>88.188</b>	<b>47.302</b>	<b>-46%</b>	<b>67.340</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	243.022	243.022	0%	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	0%	(9.665)
Reserva de capital	4.535	3.536	-22%	5.002
Reserva legal	10.296	10.296	0%	10.296
Reserva de reavaliação	1.487	1.371	-8%	1.393
Reserva de retenção de lucros	85.271	79.652	-7%	77.976
Prejuízos acumulados	26.210	(9.780)	n.a.	(4.414)
Resultados abrangentes	15.936	16.884	6%	14.264
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	<b>377.092</b>	<b>335.316</b>	<b>-11%</b>	<b>337.874</b>
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	10.615	7.817	-26%	8.432
<b>Total do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>387.707</b>	<b>343.133</b>	<b>-11%</b>	<b>346.306</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>782.411</b>	<b>692.974</b>	<b>-11%</b>	<b>709.035</b>

## Fluxo de Caixa (em R\$ mil)

	2T13	3T13	Var. %
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	10.932	(5.982)	n.a.
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	2.636	2.714	3%
Custo residual de ativo imobilizado baixado	(262)	31	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.249	(4.108)	n.a.
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	1.881	1.615	-14%
Pagamentos baseados em ações	93	188	102%
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.355	(333)	n.a.
Constituição de créditos de liquidação duvidosa	253	122	-52%
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(58.404)	61.036	n.a.
Estoques	362	(351)	n.a.
Impostos a recuperar	(369)	(35)	-91%
Adiantamento a fornecedores	1.182	(7.255)	n.a.
Outras contas a receber	(2.310)	1.072	n.a.
Depósitos judiciais	(36)	(784)	2078%
Custos antecipados	(21.659)	(30.402)	40%
Fornecedores	18.132	2.166	-88%
Impostos e contribuições a recolher	614	(2.577)	n.a.
Salários, provisões e encargos sociais	484	1.018	110%
Adiantamentos de clientes	74.322	33.999	-54%
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(145)	(325)	124%
Outras obrigações e contas a pagar	6.873	(8.305)	n.a.
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(310)	(341)	10%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>40.872</b>	<b>43.163</b>	<b>6%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Ágio na aquisição de investimentos	(1.654)	-	-100%
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.185)	(2.890)	32%
Aquisição de participação na controlada Aurolights	(1.785)	-	n.a.
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(5.624)</b>	<b>(2.890)</b>	<b>-49%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Partes relacionadas	(519)	698	n.a.
Contratação de empréstimos, financiamentos	8.854	4.779	-46%
Pagamento de empréstimos, financiamentos	(15.052)	(7.951)	n.a.
Pagamento de debêntures - principal	-	(18.750)	n.a.
Pagamento de juros	-	(15.276)	n.a.
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(6.717)</b>	<b>(36.500)</b>	<b>n.a.</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(837)	5.549	n.a.
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>27.695</b>	<b>9.322</b>	<b>-66%</b>

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]